

Porto de Capuaba vai ser inaugurado só em janeiro

O Porto de Capuaba somente será inaugurado no dia 18 de janeiro do próximo ano, possivelmente com a presença do presidente Geisel. No momento, com o cais excepcionalmente em operação, em decorrência do grande movimento portuário, estão sendo ultimadas as obras de infraestrutura, tais como a instalação de linhas férreas internas.

A informação foi dada ontem pela Administração do Porto de Vitória, esclarecendo que a capacidade de operação inicial de Capuaba será de 800 mil toneladas/ano para carga geral e 700 mil toneladas/ano para cereais. Representando investimentos globais da ordem de Cr\$ 1 bilhão, ele é fundamental para o corredor de exportação em execução pelo Governo Federal, envolvendo os Estados de Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

EXPORTAÇÕES

O cais de Capuaba entrou excepcionalmente em operação no dia 14 do mês passado, em decorrência do congestionamento do Porto de Vitória, que não oferecia condições para a exportação normal do café, dado o seu grande movimento.

Como os estoques do café continuavam aumentando nos armazéns e os exportadores estavam sendo prejudicados com o baixo nível de exportação, já que os navios estrangeiros em que deveria ser embarcado o produto retornavam vazios depois de dias em longa fila, o Centro do Comércio de Café de Vitória reuniu-se com a Administração do Porto de Vitória, conseguindo que este liberasse Capuaba.

Já que este tinha condições operacionais, inclusive contando com um armazém de 4 mil metros quadrados pronto, não só o café como outros produtos passaram a ser exportados por Capuaba. Assim, no último dia 24, a Salibrás fez, através desse terminal, sua primeira exportação de sal para a Nigéria (África), embarcando 2 mil toneladas (80 mil sacas de 25 quilos) no navio "Ellore".

Até então, Capuaba havia feito três exportações de café, permitindo uma vazão do escoamento do produto, o que deverá refletir em grande aumento do total exportado em outubro. Inclusive, hoje mais um carregamento será iniciado, quando 30 mil sacas, destinadas à Argentina, serão embar-

çadas no navio "Terra del Fuego". Assim que ele deixar o cais, atracará o "White Rose", no qual serão embarcadas mais 40 mil sacas de café.

Por outro lado, ainda nesta primeira quinzena, a Carboindustrial exportará por Capuaba 800 toneladas de pasta de eletrodos, com destino ainda não conhecido pelo Departamento de Tráfego do Porto de Vitória, transportadas pelo navio "Seahawr". Do mesmo modo, está previsto para o próximo dia 20, mais um embarque de sal da Salibrás para o exterior.

A inauguração apenas no dia 18 de janeiro, segundo o Porto, foi anunciada pelo presidente da Portobrás, Arno Markus, em sua última visita a Vitória. Naquela data, comemora-se o "Dia da Abertura dos Portos", razão pela qual foi escolhida.

Para que até lá toda a estrutura do Porto de Capuaba esteja concluída, estão em andamento as obras finais de urbanização, que englobam drenagem e calçamento dos pátios, juntamente com a construção das necessárias linhas férreas internas.

A capacidade de estocagem estática de Capuaba conta com equipamentos montados para 90 mil toneladas, embora inicialmente apenas 30 mil sejam necessárias. De acordo com a necessidade futura, em decorrência do aumento do movimento, serão expandidas as células integrantes do silo.

Já a capacidade de operação do porto será inicialmente de 800 mil toneladas/ano para carga geral e de 700 mil toneladas/ano para cereais, mas numa etapa final, este número passará para 2.250 toneladas/ano, com a expansão das células. Assim, no futuro, com uma capacidade de 90 mil toneladas, Capuaba poderá movimentar 2.250 ton/ano.

Com investimento correspondente a 50 milhões de dólares, Capuaba está sendo construído pela Portobrás, sendo parte fundamental dentro do complexo portuário do Espírito Santo, ponto culminante do corredor de exportação. Para administrar toda essa estrutura, o Porto de Vitória — autarquia estadual — está em processo de transformação em Companhia de Docas do Espírito Santo, empresa subsidiária da holding estatal. Por problemas técnicos, informou-se que Capuaba não estará totalmente construído até sua inauguração, o que não impedirá, porém, seu funcionamento praticamente normal, já a partir de então.